
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

FREQUÊNCIA DE DEMÊNCIA, CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SENSIBILIDADE DO MMSE NA PREDIÇÃO DE CASOS DE DEMÊNCIA NUMA AMOSTRA DE BASE POPULACIONAL.

CLAUDIA DA CUNHA GODINHO;ALBERTO MAIA;EDUARDO FERREIRA;MáRCIA CHAVES;VANESSA DE ALMEIDA,MICHELE DE ALMEIDA,CRISTIANO KOHLER,ARTUR SCHUH

Introdução:Embora a demência não seja necessariamente uma consequência do envelhecimento sua frequência aumenta muito com a idade.É importante que se identifique a frequência e fatores de risco para demência,assim como,métodos de identificação de pessoas de risco para desenvolver demência,para que dessa forma se avance na qualidade de vida e não somente na expectativa de vida.Objetivo: O presente estudo tem como objetivo identificar a frequência de demência e características demográficas de uma amostra de idosos,bem como verificar a sensibilidade do MMSE como método de screening para déficit cognitivo.Métodos:O estudo iniciou em 1996,com a seleção de uma amostra representativa dos idosos residentes na comunidade das vizinhanças do HCPA sem demência e boas condições funcionais e de saúde.No período de 2004/05 realizou-se a segunda entrevista para seguimento destes sujeitos.Resultados:Em 1996 foram entrevistados 345 pessoas.Em 2004/05 foram entrevistados 163 pessoas,destes 76,7% estavam vivos.A escolaridade média foi de 8 anos.A avaliação cognitiva mostrou que a média do MMSE foi bem acima do ponto de corte e 72,5% não tinham demência.Conclusões:A frequência de demência nesta amostra foi de 12,8%.A capacidade do MMSE em identificar as pessoas de risco para desenvolver demência foi estatisticamente significativa.